



XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo

## Currículo: tempos, espaços e contextos

29 e 30 de outubro de 2013



### **A FORMAÇÃO DE LÍDERES NA PASTORAL DA CRIANÇA: TRABALHANDO COM REFERENCIAIS FREIREANOS**

Setembro/2013

Eixo temático: Pensamento de Paulo Freire  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)  
CUNICO, Ednilson  
[ednilson@pastoraldacrianca.org.br](mailto:ednilson@pastoraldacrianca.org.br)  
Pôster. Texto completo.

#### **RESUMO**

Esse trabalho pretende, primeiramente, relatar como ocorre a atuação das Líderes da Pastoral da Criança, que atuam no combate à mortalidade infantil. A Organização Pastoral da Criança surgiu no Brasil no ano de 1983, fundada pela médica e sanitarista Doutora Zilda Arns Neumann. Depois de 30 Anos de atuação, principalmente no campo da saúde, a entidade vem provando que com medidas simples e de baixo custo podemos diminuir expressivamente a mortalidade infantil. Além de relatar as práticas vigentes, pretende-se com esse estudo analisar como os conceitos freireanos podem colaborar na formação das Lideranças. Com isso almejamos oferecer, não só para o trabalho de formação pedagógica das Líderes, mas também para as famílias acompanhadas, uma verdadeira pedagogia emancipatória e, por consequência, contribuir com a formação de cidadãos críticos e conscientes.

**Palavras-chave:** Pastoral da Criança. Formação de Líderes. Pedagogia freireana.



## Introdução

A Pastoral da Criança é uma das maiores Organizações da América Latina não governamental, foi criada no ano de 1983, pela médica e sanitarista Dra. Zilda Arns Neumann, para combater uma verdadeira “Chaga Social” que é a mortalidade materno infantil.

Os indicadores mostravam que morriam cerca de 27 crianças por 1000 nascidas vivas. Essas inúmeras mortes ocorriam por causas facilmente preveníveis. Hoje, apesar da redução dos índices de mortalidade, existem outras causas a serem combatidas. A falta de educação, saneamento básico, alimentação adequada, moradia, saúde e lazer são os atuais problemas a serem enfrentados através da Educação Transformadora junto às famílias. Estes problemas acontecem justo em cidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), hoje localizadas na Região Norte e Nordeste do Brasil, onde o Estado praticamente se faz ausente das suas obrigações conforme é proposto na Constituição Brasileira no Capítulo II: DOS DIREITOS SOCIAIS, artigo 6º: *“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”*.<sup>1</sup>

O trabalho da Pastoral da Criança tem um caráter educativo. Os Voluntários articulam um conjunto de saberes e se propõem a orientar as mães de como se deve cuidar das crianças desde o ventre materno até os seis anos de idade. O trabalho é realizado através de três ações básicas de educação, saúde e cidadania.

Na primeira ação as Voluntárias visitam mensalmente as famílias previamente cadastradas, é um momento personalizado, pois as famílias que aceitam serem acompanhadas recebem os voluntários, que por sua vez analisarão qual a primeira necessidade básica. Neste momento ocorre então a partilha do saber em questões envolvendo o desenvolvimento da criança como: alimentação, educação infantil, saúde, higiene dentre outros. A segunda ação básica é a Celebração da Vida. Nesta ação as famílias se reúnem para conversar sobre a saúde e o desenvolvimento de suas crianças. Ocorre então troca de experiências e solidariedade na comunidade. É momento oportuno para que profissionais voluntários de diversas áreas do conhecimento façam

<sup>1</sup> BRASIL. Constituição (1988). Capítulo II – Dos Direitos Sociais, Artigo 6º.



suas observações em relação ao bom desenvolvimento da criança, conversem com as mães e observem as crianças. Outra atividade que acontece é Brinquedos e Brincadeiras, onde voluntários preparados especificamente para esta ação resgatam as brincadeiras como forma de socialização das crianças. Respeitando a peculiaridade de cada região, as comunidades são orientadas para que usem elementos da sua cultura e as tradições de cada local. A terceira ação é conhecida pelas Voluntárias como Reunião de Ação e Reflexão. Essa ação consiste em reuni-las para que discutam, conversem sobre o progresso de suas ações e troquem experiências sobre o andamento do trabalho. Neste momento são utilizados alguns materiais como o Caderno do Líder, onde constam alguns indicadores que foram anotados no dia da Visita Domiciliar e da Celebração da Vida. Esses dados são transcritos em Folhas de Ações Básicas de Educação e Saúde na Comunidade (FABS) e enviadas mensalmente à Coordenação Nacional, trazendo o mapeamento mensal das comunidades. A Pastoral da Criança é um Organismo de Ação Social vinculado à Igreja Católica, por isso vale lembrar que as ações e a espiritualidade Cristã se fazem presentes em todos os momentos, porém todos são motivados a compreender a importância da fé e da vida, numa visão ecumênica.

O trabalho é realizado por mais de 201 mil voluntários, presentes em 3.863 municípios do Brasil, segundo dados da Pastoral da Criança, do segundo trimestre de dois mil e treze. Todo esforço principalmente na área da saúde, fez cair drasticamente o número de óbitos de crianças de zero a seis anos de idade. Hoje a Missão não está somente restrita a Saúde, mas também abrange Educação, Nutrição e Cidadania, visando à busca pelo desenvolvimento integral da criança desde sua concepção.

Através de algumas visitas, ouvindo relatos das famílias e lideranças comunitárias, percebe-se que uma das limitações da Pastoral da Criança, está no processo de formação de seus voluntários, que hoje passam por uma capacitação onde se estudam algumas noções básicas de saúde através do Guia do Líder. Não tirando o mérito de todo trabalho que acontece hoje, queremos despertar nos voluntários o senso de que somos agentes transformadores da nossa própria realidade. Através de uma educação problematizadora, que questione a realidade e busque o diálogo permanente visamos oferecer aos voluntários, ferramentas para busca da transformação social, através da sua atuação. Com isso surge a necessidade de um estudo aprofundado, de caráter científico no campo da Educação, explicitando de forma sólida e concisa a

importância educativa e política que os voluntários da Pastoral da Criança exercem nas comunidades. Queremos propiciar não só aos voluntários, mas também às famílias uma educação libertadora, alinhada aos conceitos de Paulo Freire, educador de referência da educação popular, reconhecido internacionalmente. Conforme escreve Paulo Freire, *“Através de sua permanente ação transformadora da realidade objetiva, os homens, simultaneamente, criam a história e se fazem seres histórico-sociais”*.<sup>2</sup>

Este trabalho propõe-se a reorientar a formação de voluntários da Pastoral da Criança em uma perspectiva crítico-libertadora, apoiada em referenciais da matriz de pensamento de Paulo Freire.

## **Do objeto de estudos**

O objeto da pesquisa é a metodologia de formação da Liderança da Pastoral da Criança.

## **O Problema**

Como os pensamentos de Paulo Freire (diálogo, saber popular, problematização conscientização) podem ajudar na formação da Liderança da Pastoral da Criança para que estas sejam Agentes Transformadoras?

## **Objetivos**

Os objetivos desta pesquisa são:

- 1 - subsidiar a formação de voluntários da Pastoral da Criança em uma perspectiva crítico libertadora;
- 2 - construir uma proposta metodológica para formação de Líderes voluntárias a partir do referencial teórico de Paulo Freire.

---

<sup>2</sup> FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Revisado e atualizado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.p. 128.



## Metodologia

1 - Pesquisa bibliográfica: buscará compreender como o trabalho da Pastoral da Criança atua na educação das famílias por meio de uma metodologia de inserção da família em situação de opressão na sociedade, fazendo com que essa família seja condutora da sua própria história.

Materiais a serem analisados:

- as principais obras de Paulo Freire e autores com visão crítica em educação;
- documentos que situam a Organização dentro do momento histórico em que surgiu e como vem se desenvolvendo ao longo dos 30 Anos de história;
- sistema de informação da Pastoral da Criança;
- jornais, vídeos, entrevistas dentre outros.

2 – Pesquisa Empírica: serão desenvolvidas rodas de conversa com grupos de Líderes e famílias acompanhadas com a intenção de verificar qual a compreensão que se tem sobre o trabalho da Pastoral.

## Resultados esperados

Com este estudo esperamos contribuir para as seguintes ações:

- Identificar e despertar novos voluntários ou pessoas de referência na comunidade, com consciência crítica libertadora;
- Provocar na comunidade uma busca para transformação social. Através da organização e pensamento crítico, consigam melhorias e mudança de mentalidade;
- Oferecer as Voluntárias da Pastoral da Criança subsídios para busca de uma consciência crítica transformadora, através da formação permanente.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Informação e Documentação, Citações em Documentos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7 p. Disponível em <[www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria](http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria)>. Acesso em: 5 out.2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**.1988. Capítulo II – Dos Direitos Sociais, Art. 6º. Disponível em: <[www.sinpro.org.br](http://www.sinpro.org.br)>. Acesso em: 11 abr.2013.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Educação, Igreja e Sociedade, 1992. **Documentos da CNBB n. 47**. São Paulo: Paulinas, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

NEUMANN, Z. A. **Nós somos a Pastoral da Criança: nossa história e Organização**. Brasília: Pastoral da Criança, 1988.

\_\_\_\_\_. **Depoimento: Zilda Arns Neumann ela criou uma rede de solidariedade que salva centenas de milhares de crianças brasileiras**. Belo Horizonte:Leitura, 2003.

PASTORAL DA CRIANÇA. **Guia do Líder**. 10. ed. Curitiba, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**.23 ed.São Paulo:Cortez, 2007.

## ANEXO 1

**Pastoral da Criança – CNBB  
Situação de Abrangência  
Brasil – 2º trimestre/2013**

<b>Total de Crianças &lt; 6 anos pobres no Brasil (Censo 2010)</b>	<b>9.461.523</b>
<b>Crianças menores de 6 anos acompanhadas pela Pastoral da Criança</b>	<b>1.259.225</b>
<b>Porcentagem de crianças pobres acompanhados pela Pastoral da Criança</b>	<b>13%</b>
<b>Municípios com Pastoral da Criança</b>	<b>3.863</b>
<b>Comunidades acompanhadas</b>	<b>36.132</b>
<b>Total de voluntário</b>	<b>201.818</b>
<b>Média mensal de Famílias acompanhadas.</b>	<b>1.026.939</b>
<b>Média mensal de Gestantes acompanhadas</b>	<b>72.314</b>

**FONTE: Pastoral da Criança – CNBB, Folhas de Acompanhamento, digitadas entre 12/04/2013 e 11/09/2013.**